

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 019

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Pola Victoria de Salamanca” (1812)

POR 019

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz

“Pola Victoria de Salamanca”

1812

Cítese como: Nuno Álvares Pereira Pato Moniz. “Pola Victoria de Salamanca”. 1812. Edición Proyecto OLE 11, 2012. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. POR 019.
<http://www.uniovi.es/proyectole11/index.php>

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPAÑOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 019

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Pola Victoria de Salamanca” (1812)

Eu não me banho no licôr sagrado,
Em que o de Smyrna se banhou, mas tomo
 Quando me apraz em Dirce
 D’aquelle, que esgotava
De Thebas o Cantor, Argivo assombro;
 E, á feição delle, teço
C’roa immortal d’infulminaveis loiros,
Com que dos meus Heróes a frente adorno.

...

Luzente meteoro que aparece
Em hum ponto dos Ceos, e logo em outro,
 Do Côa ao Guadiana
 VeloZ WELLINGTON corre;
A Victoria o precede, a Sorte o ajuda,
 Os Vandalos trepídão,
E em días treze só de Marcio affano,
Entra de Badajoz forçados muros.

Porém que nova luz da Liberdade
Rutíla nos Hesperios horizontes!
 Já Salamanca he livre;
 Já c’os Bretões Leopardos
Os Hispanos Leões, e as Lusas Quinas
 Tremúlão sobre o Tormes;
E já para espalhar a grande nova
Sobre elles pende debruçada a Fama.

Prodigios a prodígios se accumulão!
WELLINGTON ergue a voz, troféos se agoirão;
 BERESFORD fulminante

PROYECTO OLE 11
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
POESÍA PATRIÓTICA PROESPANOLA EN INGLÉS, FRANCÉS, ALEMÁN Y PORTUGUÉS (1808-1814)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA POR 019

Nuno Álvares Pereira Pato Moniz, “Pola Victoria de Salamanca” (1812)

No punho aperta a espada;
Lavra nos Chefes o fervor de Achilles,
Rompem-se as Linhas Francas,
Rojão no pó as Aguias abatidas,
E as auras da Victoria a Alliança abonão.

Oh! Feixem-se de pejo antigos Fastos;
Por todas as acções cante esta a Fama;
Nunca o feroz Tyranno
Soffreo tão grande estrago:
Exulta, ó Patria minha; Hesperia, exulta:
Por este só triunfo
Mil outros ganharás; deo nelle WELLINGTON
Hum seguro penhor da Liberdade.

...

Elle dos dois de Roma em si reúne
O genio, a intrepidez em grão mais alto;
Qual do fuzil celeste
Ao fulgor repentino
Veloz succede o raio crepitante,
Tal da fecunda idéa
Do sábio Capitão aos grandes planos
Succede a execução co’a voz, e a dextra.